

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Emprego estável pelo segundo mês consecutivo






O emprego na Indústria de Transformação ficou estável pelo segundo mês seguido, sinalizando um esgotamento da recuperação nas contratações após a crise causada pela pandemia.

A pausa nas contratações, combinada com a elevada inflação, vem reduzindo a massa salarial real da indústria e o rendimento médio real dos trabalhadores industriais.

O faturamento da Indústria de Transformação apresentou mais um mês de queda e já está no nível mais baixo desde junho de 2020.


As horas trabalhadas na produção apresentam relativa estabilidade no segundo semestre, enquanto a utilização da capacidade instalada, apesar da tendência de queda recente, permanece em patamar elevado.

Indicadores Industriais - Outubro 2021

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	OUT21/SET21 Dessazonalizado	OUT21/ OUT20	JAN-OUT21/ JAN-OUT20
 Faturamento real¹	-2,0	-12,8	6,3
 Horas trabalhadas na produção	-0,9	1,3	11,1
 Emprego	0,0	4,4	4,2
 Massa salarial real²	-1,4	-2,1	1,4
 Rendimento médio real²	-1,2	-6,2	-2,5

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

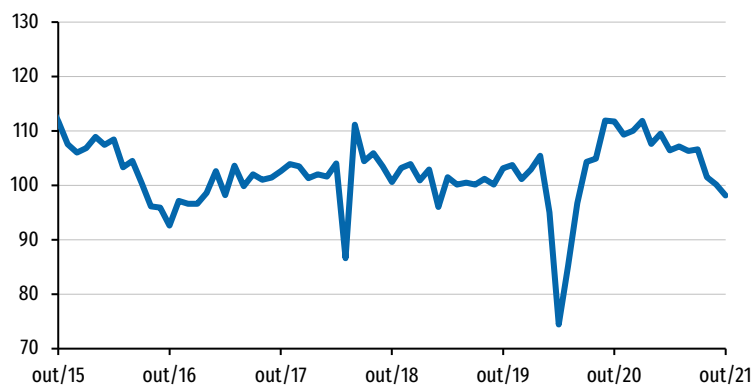
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	OUT21	SET21	OUT20	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,6 p.p. out21/set21
	80,8	81,4	79,5	
	Original			1,3 p.p. out21/out20
	82,9	83,0	81,6	

Faturamento mantém tendência de queda

O faturamento real da Indústria de Transformação caiu 2,0% em outubro, frente a setembro, na série livre de efeitos sazonais. É a terceira queda mensal consecutiva do faturamento real, que acumula queda de 8,0% no período. Com isso, o faturamento da Indústria se encontra no menor valor desde junho de 2020, quando ainda se recuperava do fechamento das atividades na primeira onda de covid-19. Na comparação com outubro de 2020, o faturamento registra queda de 12,8%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



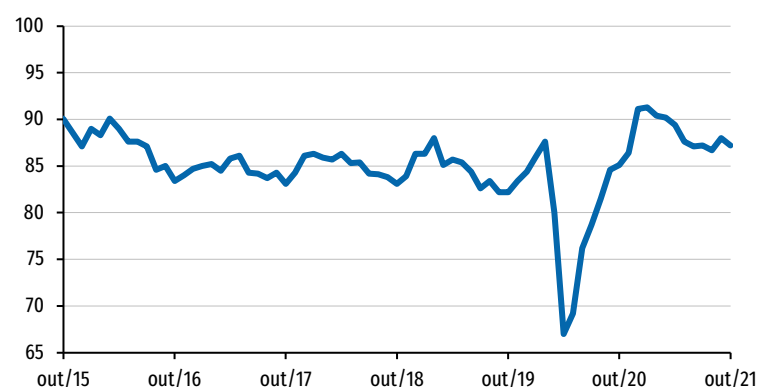
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção apresentam estabilidade

As horas trabalhadas na produção caíram 0,9% em outubro, em comparação com setembro, na série livre de efeitos sazonais, após crescimento de 1,5% em setembro. O índice de horas trabalhadas na produção vem alternando resultados positivos e negativos nos últimos meses. Com isso, as horas trabalhadas na produção se mantêm em patamar relativamente estável no segundo semestre.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

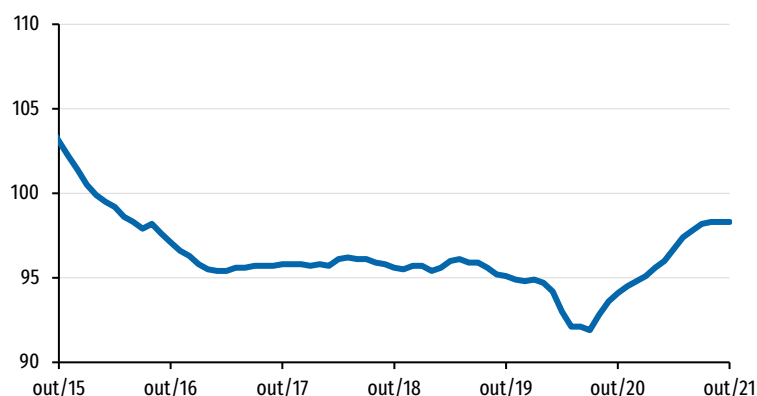


Emprego não se altera pelo segundo mês consecutivo

O emprego na Indústria de Transformação ficou no mesmo nível de setembro e de agosto, na série livre de efeitos sazonais. A estabilidade no indicador mostra o esgotamento do movimento de recuperação iniciado em agosto de 2020.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

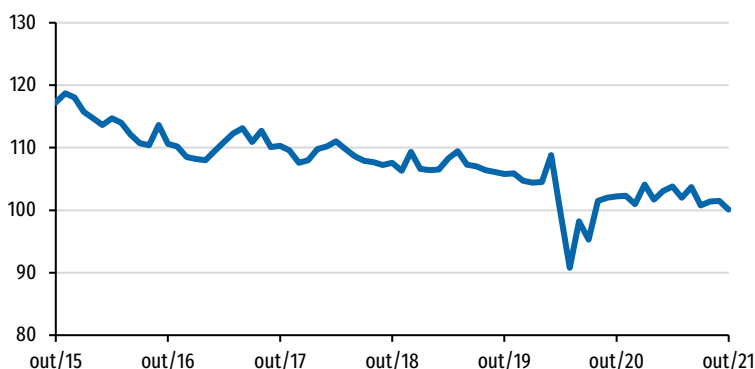


Massa salarial real volta a cair em outubro

A massa salarial da Indústria de Transformação caiu 1,4% em outubro, frente a setembro, na série livre de efeitos sazonais, após dois meses de pequenas altas. Como a retração foi superior às altas, a massa salarial real se encontra no nível mais baixo desde julho de 2020. Na comparação com outubro de 2020, a queda alcança 2,1%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



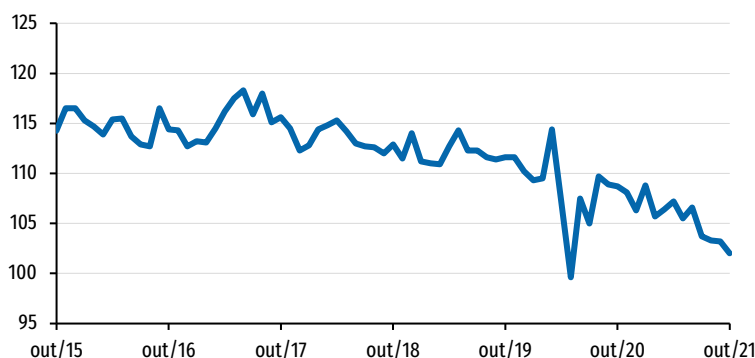
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real apresenta tendência de queda

O rendimento médio real caiu 1,2% em outubro, em comparação com setembro, na série livre de efeitos sazonais. Essa é quarta retração seguida no indicador, que vem sofrendo sucessivas quedas ao longo de 2021. Na comparação do acumulado entre janeiro e outubro de 2021 com igual período de 2020, o rendimento médio real dos trabalhadores da indústria apresenta queda de 2,5%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



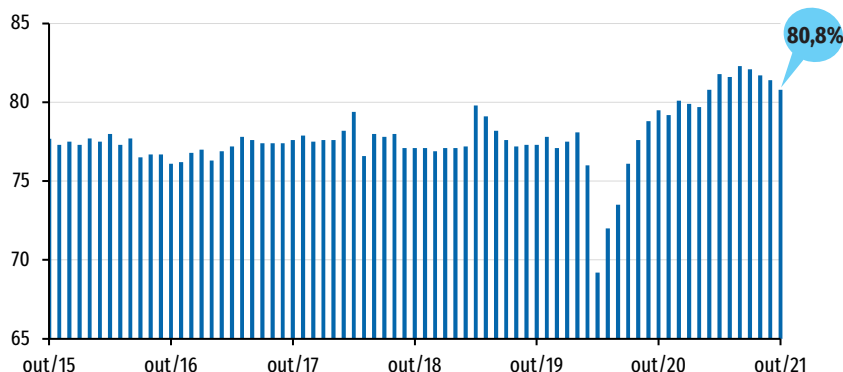
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada cai pelo quarto mês seguido

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 0,6 ponto percentual em relação a setembro, na série livre de efeitos sazonais, recuando para 80,8%. Com a nova retração - a quarta consecutiva, a UCI retornou ao nível de março de 2021. Apesar da tendência de queda, a UCI permanece em patamar elevado em comparação ao observado desde a crise de 2014-2016.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 29 de novembro de 2021.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Maria Carolina Correia Marques | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso, Priscila Garcia e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

